

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, acompanhado de tripulantes que se voluntariaram, esteve presente nesta terça-feira (27) na reunião da Anac que iria deliberar a aprovação do texto do RBAC 117, destinado ao gerenciamento dos riscos da fadiga humana na aviação.

Essa regulamentação vai complementar a lei 13.475 (Nova Lei do Aeronauta) como instrumento regulatório no que se refere aos diversos limites prescritivos operacionais nas empresas que venham a possuir um Sistema de Gerenciamento do Risco da Fadiga aprovado.

O SNA considera, no entanto, que última versão do RBAC 117 em análise na Anac poderia ser prejudicial aos aeronautas, causando até mesmo mais risco de fadiga do que ocorre hoje.

Devido à complexidade do tema, o relator do projeto, brigadeiro-do-ar Paes de Barros, retirou temporariamente de pauta a deliberação. A próxima reunião deve ocorrer dentro dos próximos 30 dias.

O SNA pedirá à agência reguladora que os argumentos da categoria, baseados em estudos técnicos e científicos, sejam ouvidos novamente para que se possa chegar a uma regulamentação que possa de fato combater o risco de fadiga para pilotos e comissários.

O sindicato agradece aos tripulantes pelos diversos e-mails enviados aos diretores da Anac e à presença da categoria nesta terça em Brasília.

O SNA continuará monitorando a situação e pede que os tripulantes mantenham-se mobilizados para pressionar as autoridades, já que o tema trata não só da qualidade do trabalho dos aeronautas, mas também da segurança de voo para todos.

Fiquem atentos aos meios de comunicação do SNA para novidades sobre o assunto.

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/sna-associe-se>

Via Whatsapp: 21 98702-6770